ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 23/09/2026

Hora: 09h00min

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1– Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: **José Koroca Conceição da Silva Jesus, Glauco Mauro Cei e Marlus Pinto de Carvalho** e, para assessorar os trabalhos, os Senhores: **Marcelo Augusto,** Chefe da Seção de Contratos e Convênios Presidente da Comissão Permanente de Licitação da CDSA**; Giovanny Rodrigues da Silva,** Chefe da Divisão de Finanças; e **Derlane Santiago Pereira,** Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA.

1.2-Comunicação da Presidência

Não houve manifestação por parte da Presidência.

1.2-Aprovação da ata anterior:

Não contendo manifestação contrária, a ata anterior do CONFIS foi aprovada por unanimidade.

1.3 - Comunicações dos Conselheiros

Não houve manifestação por parte dos conselheiros.

2- ORDEM DO DIA.

2.1- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitações.

Constatado o quórum necessário, incluindo a assinatura da Lista de Presença e atendido o quórum legal, o Presidente do CONFIS da Companhia Docas de Santana presidiu os trabalhos, passando a palavra ao senhor **Marcelo Augusto,** Chefe da Seção de Contratos e Convênios da CDSA. Em prosseguimento, foram apresentados ao Conselho Fiscal os processos administrativos em andamento, para conhecimento, análise e deliberação quanto às providências necessárias, conforme segue: Processo nº 142/2025 Contratação de empresa especializada para realização de estudos técnicos ambientais operacionais, contemplando o Estudo Ambiental Simplificado EAS e o Plano de Dragagem. O processo foi apresentado para análise e acompanhamento das providências necessárias à sua continuidade. Processo nº 077/2026 Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados destinados à revisão, atualização e adequação do Plano de

Emergência Individual PEI do Porto de Santana-AP. O processo encontra-se em fase de revisão, devendo ser realizados os ajustes necessários à documentação técnica. Processo nº 039/2026–Contratação de serviços de manutenção da lancha. Foi apresentada a necessidade de revisão do Termo de Referência, para adequação das especificações e demais condições da contratação. Processo nº 035/2026 Aquisição de duas maquetes de navio graneleiro com iluminação, com valor médio estimado de R$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais). O processo foi apresentado ao Conselho para conhecimento e análise quanto à continuidade da contratação. Processo nº 049/2026 Credenciamento de empresas de engenharia para realização de estudos e projetos. Encontra-se em fase de análise da documentação apresentada pelas empresas interessadas, observando-se os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório. Processo nº 050/2026 Contratação referente ao esgotamento sanitário. Foi apresentada a necessidade de revisão do Termo de Referência, visando adequação das especificações e demais elementos necessários à contratação. Processo nº 029/2026–Contratação de empresa para terceirização de mão de obra de Técnico em Segurança do Trabalho. Foi apresentado pedido de anulação parcial da publicação, para as providências administrativas cabíveis. Processo nº 091/2026 Contratação de empresa de engenharia elétrica para execução de obra na infraestrutura elétrica do Porto. Foi apresentada proposta de alteração do Termo de Referência, especialmente quanto à inclusão/previsão de três geradores, bem como realizada a análise da minuta do contrato. Processo nº 132/2026 Contratação de empresa especializada para manutenção predial. O processo encontra-se em fase de levantamento/análise de orçamento, visando subsidiar a definição da contratação. Processo nº 122/2026 Contratação de empresa especializada em GED–Gestão Eletrônica de Documentos. O processo foi apresentado para conhecimento e prosseguimento das etapas necessárias à contratação. Processo nº 091/2026 Aquisição de materiais e equipamentos de informática. Foi registrada a necessidade de realização de cotação de preços, visando à composição do orçamento estimativo e ao prosseguimento do processo. Após a apresentação dos processos, os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento das matérias e deliberaram pelo prosseguimento das providências administrativas pertinentes, observando-se a legislação aplicável, os regulamentos internos e os princípios que regem as contratações da instituição. O presidente do CONFIS agradeceu as informações prestadas ao Conselho Fiscal.

2.2-Apresentação do Relatório de Execução Financeira e Orçamentário do mês agosto de 2026.

O Chefe da Divisão Financeira da CDSA, **Giovanny Rodrigues** fez a apresentação ao Conselho Fiscal da composição das receitas da Companhia Docas de Santana, referentes ao mês de agosto de 2026, abrangendo as receitas operacional, patrimonial, financeira e outras receitas. Quanto à receita operacional, foi informado que sua composição decorre, principalmente, das tarifas cobradas pelos diversos serviços prestados no âmbito portuário e logístico, distribuídas em sete tabelas tarifárias, aplicáveis de acordo com as operações realizadas no porto. As tarifas contemplam serviços relacionados à infraestrutura de acesso aquaviário, movimentação de cargas, utilização de equipamentos e instalações, bem como atividades de armazenamento. No mês de agosto de 2026, a arrecadação da receita operacional foi influenciada pelas operações de exportação de cavaco de *eucalyptus*, farelo de soja, grãos (milho e soja) e granel mineral, além das operações de importação de contêineres por modal rodoviário e da movimentação de balsas-tanque no âmbito do TUP/Ipiranga. Foi destacado que cada modalidade de operação resulta em receitas específicas, agrupadas de acordo com os serviços correspondentes às respectivas tabelas tarifárias. O acompanhamento individualizado dessas receitas possibilita avaliar o desempenho da Companhia na geração de recursos, subsidiando o acompanhamento da execução orçamentária e a identificação de variações e tendências nas diferentes áreas de operação.

Em relação à receita patrimonial, foi informado que sua composição decorre dos valores recebidos em razão de contratos relacionados ao uso e à ocupação de áreas e instalações portuárias. No mês de agosto de 2026, essa receita teve origem, entre outras fontes, em outorgas, arrendamentos e contratos celebrados com clientes para utilização das instalações portuárias para fins comerciais, bem como em instrumentos de caráter temporário e variável. Foi destacado que integram a receita patrimonial os valores provenientes de arrendamentos de instalações portuárias, outorgas de direito de uso, contratos de servidão e transição, contratos de uso temporário e arrendamentos variáveis, cujos valores são estabelecidos conforme as condições previstas nos respectivos instrumentos contratuais. Ressaltou-se a relevância dessa fonte de receita para a manutenção da infraestrutura portuária, o planejamento financeiro e a realização de investimentos destinados à manutenção e à ampliação da capacidade operacional da

Companhia. No que se refere à receita financeira, foi informado que esta é constituída, principalmente, pelos rendimentos de aplicações financeiras mantidas pela Companhia junto a instituições bancárias, notadamente o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, bem como por receitas decorrentes de juros e multas incidentes sobre pendências financeiras de clientes. Em agosto de 2026, a receita financeira foi composta pelos rendimentos provenientes das aplicações financeiras, cujo comportamento está relacionado às condições e aos rendimentos dos investimentos realizados, além das demais receitas financeiras eventualmente auferidas no período. Foi ressaltada a importância do acompanhamento dessas receitas para a gestão eficiente do caixa da Companhia, permitindo a adequada aplicação dos recursos disponíveis e o monitoramento dos efeitos financeiros decorrentes de eventuais inadimplências. Por fim, quanto às outras receitas, foi esclarecido que estas compreendem ingressos que não se enquadram diretamente nas categorias de receita operacional, patrimonial ou financeira, incluindo, entre outros, adiantamentos de clientes, convênios celebrados com entidades públicas e privadas, superávits de exercícios anteriores e demais receitas eventuais registradas no período. Foi destacado que, embora apresentem naturezas distintas, tais receitas contribuem para a composição da arrecadação total da Companhia e constituem elementos relevantes para o planejamento e o acompanhamento da execução orçamentária. O Conselho de Administração tomou conhecimento das informações apresentadas acerca da composição das receitas da Companhia Docas de Santana referentes ao mês de agosto de 2026, ficando consignada a importância do acompanhamento periódico das diferentes fontes de arrecadação para fins de gestão financeira, execução orçamentária e planejamento das atividades da Companhia. O Presidente do Confis agradeceu a apresentação feita e as informações prestadas ao Conselho Fiscal da CDSA.

3. ASSUNTOS GERAIS

3.1. O que ocorrer;

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Derlane Santiago Pereira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONFIS e por todos os presentes.

Santana-AP, 23 de setembro de 2026

CIA DOCAS DE SANTANA

José Koroca Conceição da Silva Jesus
Presidente do CONFIS/CDSA

Marlus Pinto de Carvalho
Membro CONFIS

Glauco Mauro Cei
Membro suplente/CONFIS

Derlane Santiago Pereira
Secretária dos órgãos Colegiados